

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



### PROTOCOLO PARA INSTRUMENTALIZAR ENFERMEIROS NA MANUTENÇÃO DO POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃOS E TECIDOS EM MORTE ENCEFÁLICA

**Gabriela Duarte Bezerra<sup>1</sup>, Sabrina Gonçalves Araújo<sup>2</sup>, Milton Lucas  
Pereira dos Santos<sup>3</sup> Bianca Fernandes Marcelino<sup>4</sup> Esther Máysa de Sousa  
Alves<sup>5</sup> Kaylane Gomes Bezerra Silva<sup>6</sup> Maria Sheila Nunes Bernardo<sup>7</sup>  
Woneska Pinheiro Rodrigues<sup>6</sup>**

**Resumo:** Os profissionais de enfermagem são responsáveis por traçar um plano de cuidados que seja seguro, composto por ações de prevenção e manejo das alterações fisiológicas presentes em pacientes com morte encefálica. Objetivo: Construir uma tecnologia que auxilie o cuidado sistematizado de enfermagem ao potencial doador de órgãos. Método: Trata-se de um estudo metodológico que seguiu as diretrizes metodológicas e o guia de elaboração de protocolos clínicos e terapêuticos do Ministério da Saúde. Resultados: O protocolo se deu com base em evidências científicas incluídas no escopo de duas revisões integrativas e com base na ferramenta 5W2H, adaptada para 5W1H. Logo, o fluxograma foi elaborado para esquematizar os principais cuidados de enfermagem, através dos seguintes diagnósticos de enfermagem elencados: Risco de nível de glicose no sangue instável, Débito cardíaco diminuído, Hipotermia, Risco de Infecção e Risco de Sangramento. Conclusão: A construção de um protocolo bem esclarecido e fundamentado para utilização na assistência do enfermeiro ao potencial doador, com o objetivo de manutenção da viabilidade de órgãos e tecidos é fundamental, pois torna viável e de qualidade todo o processo da doação de órgãos.

**Palavras-chave:** Doação de Órgãos. Morte Encefálica. Cuidados de Enfermagem. Diagnósticos de Enfermagem.

#### 1. Introdução

A morte encefálica (ME) prevê várias alterações fisiopatológicas com potencial para a inviabilização dos órgãos e tecidos para doação, fato que exige da equipe de assistência multiprofissional conhecimento do processo da ME e, as alterações decorrentes do mesmo, a fim de prestar cuidados adequados para

- 
- 1 Universidade Regional do Cariri, email: gabriela.duarte@urca.br
  - 2 Universidade Regional do Cariri, email: sabrina.goncalves@urca.br
  - 3 Universidade Regional do Cariri, email: lucas.pereira@urca.br
  - 4 Universidade Regional do Cariri, email: bianca.fernandes@urca.br
  - 5 Universidade Regional do Cariri, email: esther.maysa@urca.br
  - 6 Universidade Regional do Cariri, email: kaylane.bezerra@urca.br
  - 7 Universidade Regional do Cariri, email: Sheila.bernardo@urca.br
  - 8 Universidade Regional do Cariri, email: woneska.rodrigues@urca.br

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



manutenção dos órgãos a serem transplantados (GARCIA *et al.*, 2015).

O exercício da enfermagem no processo de doação e transplante de órgãos e tecidos é devidamente regulamentado e essencial em todas as fases, a assistência de enfermagem ao potencial doador (PD) é determinante para o êxito da doação e transplante (GARCIA *et al.*, 2015).

Nesta perspectiva, o profissional enfermeiro é responsável por traçar um plano de cuidados que seja seguro, composto por ações de prevenção e manejo das alterações fisiológicas presentes em pacientes com ME e, por compartilhá-lo com a equipe de trabalho, tanto com a de enfermagem como a multiprofissional, delineamento este, indispensável para a manutenção do potencial de doação (TOLARI; FREIRE, 2019).

### 2. Objetivo

Construir uma tecnologia do tipo fluxograma, que auxilie o cuidado sistematizado de enfermagem ao potencial doador de órgãos em morte encefálica.

### 3. Metodologia

Estudo metodológico que seguiu as recomendações do Guia Para Construção de Protocolos Assistenciais de Enfermagem (PIMENTA *et al.*, 2017), as Diretrizes metodológicas para a elaboração de diretrizes clínicas do Ministério da Saúde, e através do Guia de elaboração de protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas e delimitação do escopo para a construção da tecnologia (BRASIL, 2019).

O protocolo foi desenvolvido com o intuito de ser aplicado durante a manutenção hemodinâmica de potenciais doadores de órgãos, em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Para o desenvolvimento deste, foram realizadas as seguintes etapas: construção de duas revisões integrativas ("Diagnósticos de enfermagem prevalentes na assistência ao paciente doador de órgãos em morte encefálica" e "Conduas assistenciais de enfermagem ao potencial doador de órgãos em morte encefálica") e elaboração do protocolo.

Após a identificação das evidências, utilizou-se o Plano de Ação 5W2H, que foi adaptado para 5W1H, seguindo então a seguinte organização: What (o quê:

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

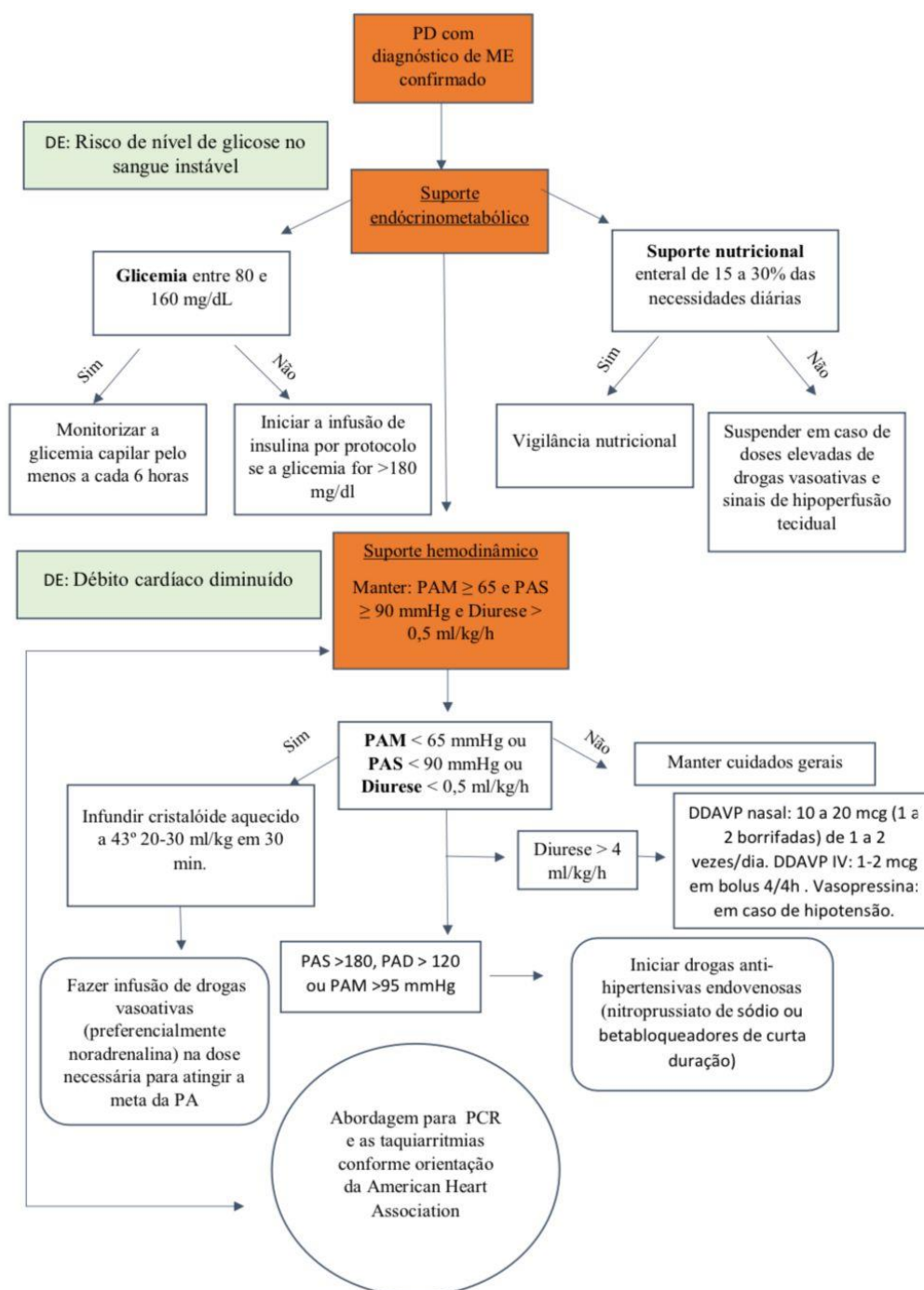
04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Diagnósticos de Enfermagem), who (quem?: profissionais de enfermagem) when (quando?: intervalo de tempo entre cada atividade de cuidado), where (onde?: UTI), why (por quê?: a falta desses cuidados podem levar a inviabilidade dos órgãos), how (como?: como será implementada).

### 4. Resultados

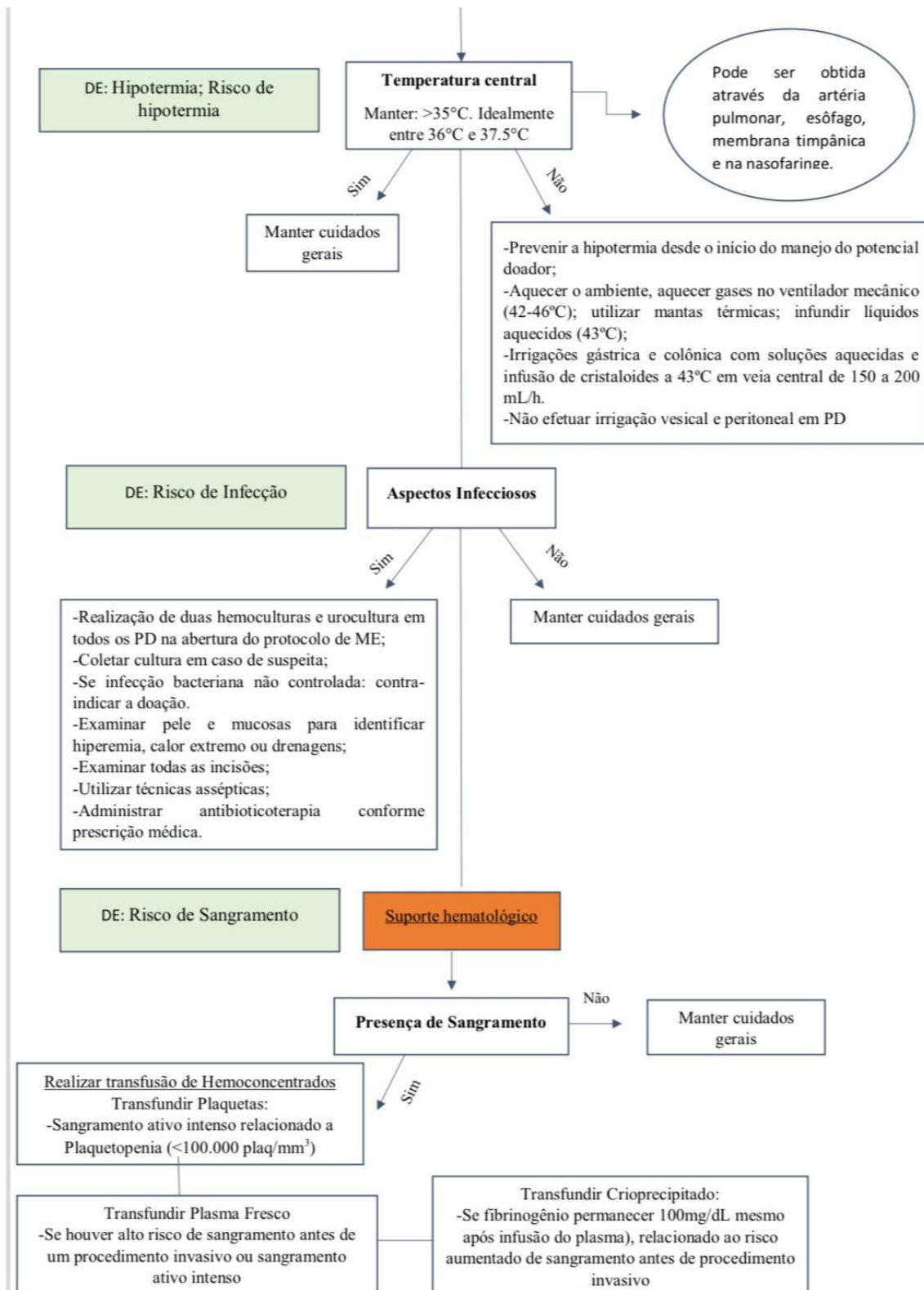


# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



A morte encefálica desencadeia diversos distúrbios em razão da inativação de centros de controle pressórico, respiratório e hormonal. Com isso, a detecção precoce de alterações e fatores que podem desencadear esses distúrbios, permite que haja uma redução de danos e das perdas dos potenciais doadores por más condições clínicas que inviabilizam os órgãos (SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO PARANÁ, 2023).

Desse modo, o uso de protocolos e diretrizes clínicas auxiliam na tomada de decisão dos profissionais quanto aos cuidados apropriados para cada situação clínica/alteração que o potencial doador venha a apresentar, bem como, permite que o tempo seja otimizado, que sejam evitadas terapias inúteis, que os custos sejam reduzidos e que por fim, haja a sistematização do cuidado de enfermagem (FONSECA *et al.*, 2021).

Em síntese, o fluxograma apresentado, aponta para os cuidados de enfermagem que se dão diante dos seguintes diagnósticos de enfermagem que podem ser traçados para o PD: risco de nível de glicose no sangue instável, débito cardíaco diminuído, hipotermia, risco de infecção e risco de sangramento. Além dos cuidados próprios da equipe de enfermagem, o fluxograma traz dados referentes à medicações e suas dosagens, uma vez que a equipe de enfermagem é responsável pela administração, e devem conhecer e se atentarem à essas especificidades, para que assim, não haja danos.

Posteriormente, pode-se acrescentar a este fluxograma, o seguimento para os cuidados gerais, tais como: mudança de decúbito, elevação da cabeceira, realização de eletrocardiograma, a monitorização dos sinais vitais e por fim a assistência aos familiares desses PD.

### 5 Conclusão

A elaboração de um protocolo para a promoção de uma assistência de enfermagem de qualidade ao potencial doador, objetivando sua manutenção hemodinâmica, cardíaca, glicêmica e térmica é fundamental, pois utiliza-se de instrumento para a conduta do enfermeiro na preservação dos órgãos e tecidos possíveis de doação.

A construção desse protocolo em formato de fluxograma permite que o profissional visualize de forma detalhada e esquemática todos os fatores metabólicos que devem ser avaliados no PD e qual deve ser a conduta correta em cada situação, tornando a assistência direcionada e ainda mais sistematizada.

Portanto, é indubitável o fato de que é dever do enfermeiro garantir, coordenar, avaliar, planejar e promover os cuidados de enfermagem ao paciente potencial doador de órgãos e tecidos a partir de um instrumento que o direcione para a realização de uma melhor conduta assistencial.

### 6 Referências

GARCIA, C. D.; PEREIRA, J. D.; GARCIA, V. D. Doação e transplante de órgãos e tecidos. São Paulo, SP. 1 ed: Segmento Farma, p. 561, 2015. Disponível em:



# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



<https://www.adote.org.br/assets/files/LivroDoacaOrgaosTecidos.pdf>. Acesso em: 20 out. 2023.

TOLARI, V. A.; FREIRE, M. H. S. O método para construção de aplicativo-guia no mestrado profissional em enfermagem. *Enferm. Foco*, p. 141-146. 2019. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2444>. Acesso em: 20 out. 2023.

PIMENTA, C. A. M.; PASTANA, I. C. A. S. S.; SICHIERI, K.; SOLHA, R. K.T. et al. Guia para construção de protocolos assistenciais de enfermagem. São Paulo: COREN-SP, 2017.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Sistema Estadual de Transplantes. Manual para Notificação, Diagnóstico de Morte Encefálica e Manutenção do Potencial Doador de Órgãos e Tecidos. Curitiba: SESA/DGS/CET, 2023 - 68 p. 1. Morte Encefálica. 2. Doação de Órgãos e Tecidos.

FONSECA, B.S.; SOUZA, V.S.; BATISTA, T.O.F, et al. Estratégias para manutenção hemodinâmica do potencial doador em morte encefálica: revisão integrativa. *Einstein* (São Paulo), 2021. N.19, p.1-9.